REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ/PR - *PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA*

Art. 3º-A da Portaria MPS N° 519/2011, de 24/08/2013, alterado pela Portaria MPS N°440, de 09/10/13 e demais legislações posteriores.

ATA Nº 004/2025 – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
Realizada em 08 de abril de 2025.

No dia 08 de abril de 2025, às 14h:20min, na sede da Paranaguá Previdência, localizada na Av. Gabriel de Lara, nº 1307, na cidade de Paranaguá, estiveram reunidos os membros do comitê de investimentos da Paranaguá Previdência, os Srs. Maurício Coutinho, Zenilda Costa, Luciana Camargo Franco, Alessandro Lenzi da Rocha, Tânia Regina da Silva, Adriana Mendes Rodrigues, Sidnei França dos Santos e também com a presença do presidente da autarquia, Sr. Ali El Kadri.
PAUTAS:
- Assuntos gerais: I.) Fundo Brazilyan Graveyard and Death Care. Achado TCE/PR nº 1 – Demanda nº 498 do Sistema Integra. Apresentação da Gestora ZION INVEST.
O diretor financeiro, Sr. Sidnei iniciou a reunião comunicando aos membros do comitê que a pauta extraordinária se deve a uma demanda do TCE a respeito fundo Brazilian Graveyard FII - CARE11. Esclarece que após a conclusão da auditoria do Tribunal, iniciada em janeiro de 2025, na qual foram fiscalizados 15 fundos de investimentos existentes na carteira da Paranaguá Previdência, entre eles alguns desenquadrados perante a Resolução CMN 4963/2021; restaram ainda 02 fundos que tiveram suas análises mais aprofundadas pelo Tribunal de Contas, sendo: o Osasco Properties FII e o Brazilyan Graveyard and Death Care. O Diretor apresenta os relatórios do TCE sobre a fiscalização e afirma que o principal assunto da presente reunião seria decidirmos sobre as estratégias a serem tomadas sobre o fundo CARE11, e que para auxiliar nas tomadas de decisões haveria a apresentação da Gestora Zion Invest, com o Sr. Francisco Garcia, a iniciar as 15:00 por vídeo conferência, sobre as atualizações acerca do fundo e da principal empresa investida, o grupo Cortel. O conselheiro Sr. Mauricio diz que o fundo é frequentemente debatido nas reuniões do comitê da autarquia e que representantes da Pguá Prev já estiveram em visita presencial com a gestora na cidade de São Paulo, em duas oportunidades, além de também terem visitado presencialmente alguns ativos do grupo Cortel (empreendimentos e cemitérios) na cidade de Londrina/Pr. Acrescenta que isso demonstra o compromisso da Pguá Prev, através de sua diretoria e do comitê de investimentos, em sempre acompanhar e diligenciar as ações dos gestores e administradores em relação ao fundo. O conselheiro Alessandro afirma que em determinados momentos, em reuniões passadas, sugeriu o desinvestimento do Brazylian Graveyard and Death Care, mas que no atual momento do mercado financeiro e do segmento do fundo, acredita não ser o momento ideal para a saída do ativo, em virtude do seu baixo preço de negociação atualmente. O Diretor financeiro ressalta que o tipo de investimento é um produto de longo prazo e que houveram vários fatores positivos em relação a empresa investida do fundo, como o aumento das receitas e dos lucros, além do fato ocorrido em 2023 que foi o início dos serviços de privatização de alguns principais cemitérios na cidade de São Paulo. Esclarece que o baixo preço da cota do fundo está relacionado a condições mercadológicas e de cenários econômicos e que a Paranaguá Previdência não possui déficit de caixa que possa justificar o desinvestimento e a consequente realização de perdas.
As 15:10hs é iniciada a reunião virtual com a gestora do fundo, a Zion Invest com seu representante o Sr. Francisco Garcia. O diretor financeiro faz uma breve contextualização sobre as necessidades do comitê e da diretoria da Pguá Prev, em relação ao fundo. Afirma que, embora a maioria acredite na estratégia do fundo e entendam se tratar de um produto de longo prazo, existem grandes dificuldades nas questões de transparência e das reais situações do fundo e da empresa investida. O Sr. Francisco apresenta um breve histórico do fundo, demonstrando os diversos fatores positivos e negativos que impactaram no desempenho do fundo ao longo dos últimos anos. Diz que o fundo possui atualmente mais de 14 mil cotistas e que entre os principais pontos positivos destacam-se: a evolução consistente do faturamento e

do lucro da empresa investida, registrada nos balanços e demonstrações das empresas; a conquista pelo Grupo Cortel da concorrência para a administrar e operar alguns cemitérios públicos na cidade de São Paulo, e que o Fundo possui atualmente 2.798 jazigos no Cemitério do Morumby ("Jazigos Morumby"). Afirma ainda que o patrimônio líquido atual do fundo está em R$ 250.236.343,17 (duzentos e cinquenta milhões, duzentos e trinta e seis mil, trezentos e quarenta e três reais e dezessete centavos); e que valor da cota patrimonial atual está em R$ 6,99 (seis reais e noventa e nove centavos), bem acima da cota negociada atualmente que é de R$ 1,41 (um real e quarenta e um centavos). Esclarece ainda que essas conquistas e crescimento são visivelmente refletidas nos resultados, mas que a dificuldade de valorização das cotas se devem pelo desempenho do mercado financeiro, bem como pelo segmento em que fundo está posicionado, o death care, por ainda ser pouco explorado e divulgado pelo mercado brasileiro. Em relação à liquidez, as cotas do Fundo são negociadas na Bolsa de Valores (B3), sendo assim, está sujeita a diversos fatores como: volume de negociação, condições macroeconômicas e políticas, entre outros. Em relação às demandas exigidas pelos Tribunais de Contas o Sr Francisco afirma que a Resolução CMN nº 4.963/2021, publicada em 25 de novembro de 2021, trouxe novos parâmetros para a aplicação dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social. No entanto, por não possuir efeito retroativo, seus dispositivos não se aplicam a eventos anteriores à sua vigência. A aplicação realizada pela Paranaguá Previdência no Fundo Brazilian Graveyard ocorreu anteriormente à publicação da referida norma, estando plenamente alinhada às exigências da Resolução CMN nº 3.922/2010, vigente à época.

Após breves análises e questionamentos por partes dos presentes, o comitê de investimento decide manter a posição no fundo e evitar o desinvestimento para não incorrer em perdas do valor principal, em virtude do fundo ser um produto de longo prazo, por não existir necessidade de caixa para a autarquia no atual momento, e pelo fato de ter sido demonstrado que apesar das grandes oscilações das cotas, as empresas investidas vem demonstrando oportunidades de crescimento, além da baixa concorrência em seu segmento. Registra-se a pedido do comitê a necessidade de acompanhar a evolução do fundo, além de solicitar relatórios de gestão por parte dos administradores e gestores do fundo com frequência, mantendo assim a diligência constante do investimento.

Nada mais havendo a tratar, às 16:15h deu-se por encerrada a reunião sendo lavrado a presente ata.

Presidente: **Maurício dos P. Coutinho** CPF: 885.818.709-10 Certificação CP RPPS DIRIG I Validade: 19/12/2027	**Membro Titular:** **Luciana Camargo Franco** CPF: 021.892.689-82 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 07/12/2027	**Membro Titular:** **Adriana Mendes Rodrigues** CPF: 026.599.499-30 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 17/12/2028
Membro Titular: **Zenilda Souza Costa Cruz** CPF: 738.515.669-04 Certificação CP RPPS CGINV II Validade: 08/10/2027	**Membro Titular:** **Alessandro Lenzi da Rocha** CPF: 830.137.849-20 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 05/12/2027	**Membro Titular:** **Tânia Regina da Silva** CPF: 885.840.549-87 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 05/12/2027
Gestor Financeiro: **Sidnei França dos Santos** CPF: 911.001.949-91 CPA-10 ANBIMA – 14/09/2026 CP RPPS CGINV II - 05/09/2027		

** A ata eletrônica é cópia fiel da ata impressa, que pode ser conferida junto ao Gestor Financeiro do RPPS.*

De Acordo:

_____

Ali El Kadri
Diretor Presidente
Paranaguá Previdência